

Série: OS SETE MONTES DE INFLUÊNCIA DA SOCIEDADE: “MONTE DA EDUCAÇÃO”

Deuteronômio: 6.7-8

INTRODUÇÃO: Fico muito feliz em poder comunicar, mais uma vez, o amor de Deus para a Igreja bendita do Senhor Jesus aqui na Terra, a Igreja Militante, a qual luta, guerreira, pelas causas eternas do Reino de Deus. Fui compelido pelo Espírito Santo a falar a respeito deste monte tão importante para a sociedade humana, do qual a Igreja de Deus deve tomar posse imediatamente.

A educação, no Antigo Testamento, não se dava no âmbito formal, mas era fruto, objeto da vida e era fortemente enfatizada na caminhada dos hebreus no deserto e, posteriormente, já instalados nas casas. Segundo Luiz de Souza Cardoso, “No deserto, eles fortaleceram um velho costume de todos os povos oprimidos: a vida em família. Quando os hebreus chegaram à Palestina, os laços familiares eram fortes, contribuindo decisivamente para a conquista da terra, a vida solitária e a manutenção da fé em Javé. (...) A casa, a família tem sido, através das eras, um lugar de transmissão de conhecimento, comportamento e formação da vida das pessoas. (...) na “casa do pai” é que se forja a mentalidade da pessoa. A família era a escola que ensinava a história e a religião do povo de Deus.” * Você está ensinando os princípios do Reino de Deus em seu lar?

1. A Educação e a atualidade: A partir do Novo Testamento encontramos a expressão παιδεία Paidéia, a qual é “todo treino, instrução, enfim, educação infantil.” Ao contrário do que muitos supõem, Paidéia tem uma concepção complexa, que se encontra hoje reduzida ao termo técnico pedagogia, derivada de paedagogia (latim) e paidagogia (grego). Posso afirmar que é intercâmbio cultural, pois o cristianismo é a única religião que consegue dialogar com outras culturas sem perder seu valor original, sua essência, pois o seu fundamento é Cristo, o autor e consumidor da nossa fé. * Para o que estamos preparando a próxima geração?

2. Educação e Religião: Os pais da Igreja lançaram, à luz da fé cristã, os alicerces da educação do mundo ocidental, sintetizados sob a égide de uma perspectiva cristã da Paidéia. Uma educação diferenciada, pois era atrelada ao Kerygma, a mensagem da Boa Nova de um Deus pessoal e amoroso. Foi uma grande novidade para todo mundo grego romano. Infelizmente o mundo ocidental secularizou-se, declarando sua independência das Boas Novas de Cristo. Não podemos impor a religião e, sim, fomentar o lado direito do cérebro, o qual vai despertar não a religiosidade, mas sim valores que são intrinsicamente ligados ao Reino de Deus. O discernimento e a intuição nos conduzem ao Criador e a valores como família, honestidade, caráter, empatia e outros princípios norteadores do Reino de Deus. * Como estamos testemunhando o Reino de Deus onde estamos inseridos?

3. Reformar a Nação: O Metodismo nasceu em uma Universidade, quando John Wesley reuniu os acadêmicos para estudar a Bíblia e orar em Oxford. Wesley descobriu, desde o introito, que este monte deveria ser priorizado e alcançado plenamente pela Igreja de Cristo. Kingswood School, foi a primeira escola Metodista, inaugurada em junho de 1748, nas proximidades da cidade de Bath, na Inglaterra. Em 1784, o Cokesbury College foi fundado em Abingdon, Maryland, como a primeira instituição de ensino metodista na América do Norte.

Dentro da concepção de Wesley, a educação era um meio de graça que deveria ser usado para a salvação total do ser humano. A ignorância impedia o ser humano de alcançar tudo aquilo que Deus projetou para ele. As escolas metodistas investiam fortemente nas crianças, a fim de alcançar a reforma da sociedade humana marcada pelos sinais de morte. Hoje, infelizmente, até mesmo as escolas ditas confessionais não sinalizam mais o Reino por intermédio de busca incessante dos princípios bíblicos, os quais são verdadeira Paidéia, instrução, educação. Somos desafiados pelo Espírito de Deus a reconquistar este monte, a fim de: “Reformar a Nação, em particular a Igreja e espalhar a santidade bíblica em toda Terra.” John Wesley. * Estamos cumprindo o propósito de Deus em nossos lares?

CONCLUSÃO:1. Educar, em primeira instância, é o papel da família; a família é essencialmente educadora.

2. Precisamos de fomentar o lado direito do “Cérebro”.

3. A Igreja precisa de reconquistar este importante monte, porém com o devido equilíbrio, pois as pessoas são mais importantes do que as coisas.

4. Educação, para nós, é discipulado prático para esta e para a próxima geração

Do seu amigo, discipulador, incansável evangelista e pastor,

Wesley Soares do Nascimento.